

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MÊS REFERÊNCIA - ABRIL

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 09/2018, 1º ADITIVO 2019

1. DADOS DA ENTIDADE

- 1.1 Nome: Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – Projeto ANIMA
- 1.2 Endereço: Estrada do Maquininha, 215 – bairro Boissucanga – São Sebastião / SP
- 1.3 CNPJ: 00.647.443/0001-79
- 1.4 Responsável Legal: Nazira Arbache
- 1.5 Responsável Técnico: Izabel Brunsizian

2. OBJETO

Execução de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais

3. INDICADORES E METAS

Comparar as metas pactuadas/previstas, com as metas realizadas, analisando e considerando os indicadores favoráveis ao atingimento ou não destas metas.

A partir de abril de 2019, as metas para o presente projeto foram reescritas, buscando maior foco e direcionamento. Assim, deste mês até o final do ano, estaremos trabalhando com as seguintes metas:

- **Implementar de oito grupos de SCFV em meio urbano**

Grupo Sabores e Saberes: atividades dias 5, 12 e 26 de abril

Dia 05: duas usuárias elaboraram o prato do dia apresentando sua receita ao grupo. O ambiente estava preparado com fotos das reuniões anteriores. Houve oficina de música entre a preparação do prato e o momento de servi-lo ao grupo. A proposta foi que as pessoas pudessem pedir suas músicas preferidas e pudessem cantá-las ou dançar ao som delas.

Dia 12: como o prato do dia era *Escondidinho de abóbora com carne seca*, a ambientação foi preparada de acordo com o tema: uma grande abóbora com especiarias compôs o arranjo da mesa e provocou comentários dos usuários. Receitas propostas pelos participantes em outros momentos estavam impressas e foram

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

distribuídas para todos. Houve uma roda de conversa conduzida pela assessora técnica recuperando a memória dos pratos significativos para cada participante.

Dia 26: o pizzaiolo Carlos da *Empresa Pizzailha*, levou sua expertise para ser compartilhada com o grupo. A oficina iniciou-se com uma dinâmica que trazia as lembranças das pizzas preferidas, houve música para todos cantarem, a receita da massa de Carlos foi compartilhada e enquanto ele preparava as pizzas que foram servidas no sistema de rodízio, os usuários puderam cantar diversas músicas. Carlos compartilhou sobre seu trabalho e sua experiência e distribuiu, voluntariamente, mais de 20 pizzas durante a oficina.

Usuários frequentes:



Esmeraldina dos Santos
Erlândia Miranda Santos
Maria Amada de Souza
Eli Cardoso da Silva
Antonia Cruz de Jesus
Jairo Gomes da Silva
Emanuel Cardoso da Silva
Domingas Souza Almeida
Carlos Alberto Vieira dos Santos
Josiane Cardoso de Almeida
Maria Celia da Silva
Arlindo de Almeida Filho
Maria Aparecida Silva
M Janaina Silva Almeida



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Grupos Morro Vivo 1 e 2, e Grupo Cidadania

Dando seguimento aos grupos descentralizados promovemos encontros dos grupos:

Morro Vivo 1 – atividades quinzenais na casa de um dos moradores. Reúnem-se em média 10 pessoas. O lanche é oferecido pelo projeto; os materiais para as atividades também. Em abril, houve um encontro no dia 02. A temática foi a elaboração de fuxicos coletivamente, a partir de uma roda de conversa.

Morro Vivo 2 – com as mesmas características do grupo anterior, este grupo acontece também quinzenalmente. Em abril, houve uma reunião no dia 22. A temática foi a elaboração de um mapa cultural da Ilhabela.

Observamos que, mesmo usuários frequentes tem frequentado também o grupo descentralizado, usufruindo de suas aprendizagens e convivência. Além dos usuários frequentes, temos observado que outras pessoas, também usuárias mas que não conseguem manter a frequência no grupo da sexta feira, encontram-se em um dos três grupos descentralizados. Abaixo registramos usuários que tem mantido a frequência constante:



Mariza de C Vieira Gonçalves
Sebastião de Carvalho Vieira
Iris Dalva de Jesus
Saturnina Francisco Pereira
Eraldo Luiz da Silva

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Grupo Cidadania – O grupo Cidadania acontecerá mensalmente, no início do mês. Decidiu-se isso devido a suas características: parte dos usuários já frequentam o Núcleo no grupo Saberes e Sabores mas como um dos usuários não consegue se locomover até o local e a partir dos encontros, tem recuperado sua auto estima e participação social, entendemos que valeria a pena manter o encontro, ainda que mensalmente, no sentido de manter o vínculo criado com a família deste usuário. Em abril o grupo aconteceu dia 04, com a temática da música: recuperação da memória das músicas preferidas e cantadas conjuntamente.



Grupo Jovens, atual Grupo Som da Alegria – com objetivo de promover a convivência social e o desenvolvimento de habilidades a partir das possibilidades que a música oferece, o grupo chamado Grupo Jovens, firmou-se como o **Grupo Som da Alegria**. Em abril, ele ocorreu nos dias:

Dia 08: apresentação do grupo, primeiro contato com diferentes instrumentos, integração intergeracional – idosos interagem com jovens.

Dia 15: foram trabalhados ritmos brasileiros

Dia 22: desenvolvido trabalhos com base rítmica de cada instrumento; experimentação de cada participante do grupo

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Dia 29: elementos de uma apresentação, preparação do grupo para participação da Festa do Bem Possível (ocorrida em 04 de maio), no qual o grupo fez sua primeira apresentação. Nela, foi apresentada, além de um trabalho de grupo, uma música autoral de um dos participantes e outro, cantou solo, pela primeira vez em público. Dizia: “*Estou emocionado, minhas pernas tremeram, nunca tinha feito isso*”. Com músicas conhecidas, todo o publico o acompanhou.

O grupo vem se consolidando. Em abril, participaram das atividades cerca de 24 pessoas, sendo que seis já se configuram como frequentadores constantes.

É interessante observar como um grupo, fortalece outro e ambos dinamizam o uso do espaço do Núcleo, promovendo mais trocas e encontros. Cinco das pessoas que passaram pelo Grupo Som da Alegria, também frequentam o Grupo Sabores e Saberes. No nosso ponto de vista isso mostra que o publico dos 18 aos 59 anos, tem interesses múltiplos e buscam espaços diversificados para aprendizagem, convivência, encontros e desenvolvimento de habilidades. Abaixo, seguem os nomes das pessoas que tem frequentado os dois grupos:

Carlos Roberto Vieira Santos
Eraldo Luiz da Silva
Jairo Gomes da Silva
Marisa de Carvalho Vieira Gonçalves
Michael Sampaio Vieira



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Recomeço – este grupo surge de uma demanda identificada no bairro do Reino. A partir de visitas a famílias, diálogos com funcionários da UBS da Água Branca, responsáveis pela Associação de Moradores do Reino, promovemos um encontro inicial e demos sequencia as atividades no bairro, promovendo um grupo todas as quartas feiras, das 16h às 18h. Em abril, ocorreram três encontros, a saber:

Dia 10: Apresentação inicial da proposta do grupo, identificação de temas de interesse, atividades de formação de vínculos: origem das famílias, pratos preferidos, interesses comuns;

Dia 17: exibição de curta metragem “*O Filho do Vizinho*” com objetivo de discutir inclusão social e vizinhança, confecção de tapioca com diferentes receitas e diálogo com a cultura nordestina

Dia 24: exibição de curta metragem com temática voltada a auto estima da mulher, oficina de música convidando as pessoas a cantarem suas músicas preferidas.

O grupo está iniciando-se, mas considerando usuários que frequentaram mais de 75% dos encontros, temos 12 participantes, a saber:



Antonia Marciana Siebro da Silva
Elizangela da N Mota
Francisca Jacinta Rodrigues SOUza
Lauro de Souza
Marcia Cristina V de Araujo
Maria Leni Limeira da Silva
Milena Souza Rodrigues da Silva
Rosimeire Perpetua dos Santos
Rubens Elias Ferreira
Sandra Regina Pereira Silva
Sebastiana Rocha
Tais Pereira Silva

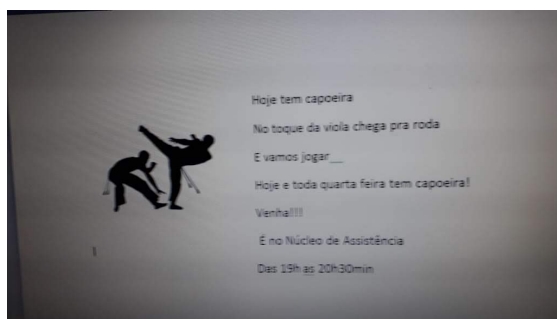
PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



OFICINAS:

- **Oficina de capoeira:** oferecida todas as quartas feiras no Núcleo Socioassistencial, em março, aconteceu dias 03, 10, 17 e 24. Ocorreu que, como no dia 17 não houve participação de adultos nas oficinas, revisitamos os participantes identificando o porque das faltas e incentivando-os a voltar. No dia 24, combinamos uma oficina integrada com o grupo do Reino que também acontece as quartas feiras. Entendemos que talvez seja mais importante integrar o professor com o grupo de alunos do Reino e assim, em diálogo com o professor e a gestora do convênio, estamos observando uma nova maneira de desenvolver esta oficina, entendendo que há novas demandas em outros bairros.



- **Oficina de futebol:** identificada a demanda de um outro grupo de moradores do bairro, fizemos oficinas experimentais na semana de 20 de abril para verificar o interesse por uma oficina esportiva. Como houve boa frequência, contratamos Vinicius, professor de educação física para ministrar oficinas de futebol na quadra da EM Waldemar Belisário. Estas acontecem duas vezes por semana, as terças e quintas, das 19h as 21h.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- **Oficina de ritmos:** oferecida no Camarão, na EM Paulo Renato, a oficina acontecia quinzenalmente. Em abril, tivemos apenas uma oficina no dia 13 e devido a baixa participação, a oficina foi suspensa.



- **Oficina de jiu jitsu,** oferecida no Núcleo Socioassistencial, o professor Guilherme, morador do bairro buscava um espaço para suas atividades e demonstra interesse em trabalhar com população mais vulnerável. Neste momento ele solicitou o espaço para treinar seus alunos e se dispôs a receber qualquer usuário, sem custo. Seu trabalho neste momento, é voluntário. Ele traz seus equipamentos, nós cedemos um funcionário para acompanhar as atividades e o Núcleo, oferece o espaço. Pretende-se que esta oficina absorva demanda do bairro; estamos observando o interesse dos usuários.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- **Oficina de Jiu Jitsu** em Castelhanos e Praia Mansa: são oferecidas atividades de jiu jitsu, três vezes por semana, incluindo as duas praias em atividades intergeracionais. Ministradas pelo professor Fernando.
- **Oficinas de Bambu:** ocorreram na Ilha de Vitória com a contratação do oficineiro Elias Sant'Anna. A proposta é incrementar a confecção de objetos de bambu buscando a inclusão produtiva da comunidade para além da atividade de pesca.



- **Oficina de horta:** ocorreu com a contratação do oficineiro Agnaldo Sumi. Este mês suas atividades concentraram-se na Ilha da Vitória pois há uma demanda pela implantação de uma horta comunitária. Seu trabalho este mês foi identificar o melhor local para implantação da horta, iniciar a limpeza e preparação do local que requereu a retirada de entulhos e bambus (que vem ocupando a área da ilha), observação do solo, envolvimento da comunidade na atividade. Em uma segunda etapa, serão levados ferramentas, materiais e insumos para o plantio.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- **Desenvolver até oito ações de mobilização social em meio urbano**

No plano de trabalho, em abril, a ação de mobilização aconteceria no Reino. No entanto, observando a boa participação dos usuários no grupo iniciado, decidimos dar continuidade a intervenção urbana iniciada no bairro do Itaquaduba, na qual pretende-se grafitar várias casas e estabelecimentos do local, ressignificando o espaço de moradia e circulação. Assim, a oficina de grafite ocorreu dia 27, com a presença do grafiteiro Boris Fausto e um bom público observador. Observa-se na assinatura da lista de presença, apenas aqueles que se quiseram também grafitar, mas os comentários da comunidade foram de valorização: “*Trazendo a arte para o bairro*”, “*Agora eu sei o que acontece naquele lugar, é só olhar o desenho*”, e outros. A partir desta atividade, surgiu um diálogo com um grupo de moradores que mostrou interesse em grafitar todo o muro da escola, oferecendo frases e imagens agradáveis as pessoas que lá circulam.

Esta ideia somou-se a outras duas, que nasceram paralelamente, na escola e na Secretaria de Meio Ambiente em comemoração a Semana do Meio Ambiente. No espaço da escola, há um projeto pré aprovado de pequenas reformas, e dentro deste projeto, como trabalho pedagógico, a diretora pretende incentivar o grafite nos muros da escola. Apresentamos então as observações que fizemos com os moradores e já elaboramos, conjuntamente, uma ação coletiva envolvendo alunos e pais.

Em paralelo, na comemoração da semana do Meio Ambiente fomos procurados pela equipe que organiza as atividades. Fechamos uma parceria com a proposta sendo que organizaremos o grupo na grafitação dos muros que circulam a rua conhecida como Fura Fura, dentro da mesma lógica de intervenção urbana que traz a arte para as ruas, ressignifica o sentido de moradia, e fortalece o pertencimento dos moradores ao local onde habitam. Estas atividades estão previstas para maio e junho.

- **Garantir que pelo menos 80 pescadores** participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira, comprovadas

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

por meio de ações de mobilização (reuniões, encontros, contato fone ou whatsapp), comprovados por meio de lista de presença e registro dos diálogos promovidos a distância.

Durante o mês de abril, demos seguimento a operacionalização da primeira turma do curso de carteira POP.

Lembrando, há diversas políticas que envolvem a produção pesqueira, desde a regularização da profissão com a emissão da carteira de pesca, até a definição dos territórios pesqueiros, áreas de APA, e outras, envolvendo também orientações dadas pela Marinha do Brasil e pela Secretaria de Agricultura do Estado. A partir deste conjunto de informações, elaboramos um cronograma de atividades que pretende garantir que os pescadores se apropriem do conhecimento e definam um caminho para ampliação de sua renda e trabalho.

Em nosso calendário de atividades estão previstos:

- Três cursos de carteira POP, aprovados pela Marinha. Há demanda para mais uma turma pois temos recebido pedidos de participação de outros 30 pescadores. O primeiro curso foi aprovado para iniciar-se em 20 de maio, sendo necessário para tanto, uma série de documentações. Daremos início as turmas já aprovadas para posteriormente identificar a possibilidade de uma quarta turma;
- Contato com o contador Dimas para orientar sobre emissão da nota do produtor, documento necessário atualmente para desencadear várias outras documentações. Está previsto a participação do contador durante o mês de junho em encontro com pescadores para trazer mais informações e efetivar documentação de quem tiver interesse;
- No segundo semestre, com a emissão dos documentos que são pré requisitos para emissão da DAP, estaremos incentivando a presença do representante do CATI, Mauricio Rubio, para fornecer informações e emitir documentação.

No mês de abril, foram feitas:

- Seis encontros com Maria Aparecida de Souza Ferraz, da Capitania dos Portos da Marinha, responsável pelo encaminhamento de documentos que autorizam a efetivação dos cursos. Os cursos são aprovados no Rio de Janeiro mas para isso é necessário entregar: lista de todos os cursistas (128) com RG e CPF, documento que define local do curso e descrição de toda infraestrutura, lista com o nome dos primeiros cursistas contendo, além dos documentos, grau de escolaridade com atestado, atestado de residência e atestado de saúde ocupacional.
- Para emissão do atestado de residência de todos moradores das comunidades tradicionais, contamos com a colaboração da profissional Dani Godoi, da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social;
- Para emissão dos atestados de escolaridade da grande maioria dos cursistas, contamos com o apoio do setor de matrículas da Secretaria de Educação do município e em alguns casos, com a secretaria da EE Gabriel Ribeiro dos Santos

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Articulação com secretarias para empréstimo de local e equipamento: os cursos ocorrerão no Instituto de Vela sendo que a primeira aula, eliminatória, ocorrerá na piscina do PEI da Barra Velha a partir da disponibilidade da Secretaria de Esporte e Educação.
 - Contato presencial, via fone e whatsapp com 128 pescadores inscritos criando critérios para seleção dos 35 primeiros e garantindo que os mesmos conseguissem a documentação necessária. Para tanto diariamente foram feitos muitos contatos, visando cumprir o prazo dado pela Marinha.
 - Contato sistemático, pelo menos uma ou duas vezes por semana, com o instrutor contratado para definir necessidade de suporte, programação das aulas, número de apostilas e outros.
 - Tomada de preço de refeição pois o projeto oferecerá a todos alunos, almoço e lanche nos dois períodos. Para os alunos que necessitarão hospedar-se na Casa do Caiçara será oferecido jantar.
 - Juntada de documentação efetivada para envio a Marinha no prazo combinado.
- **Garantir que pelo menos 24 pescadores** (30% do total atendido) consigam organizar documentação para desenvolver seu trabalho legalmente, comprovado pela lista de participação em curso e cópias dos documentos emitidos

Esta meta está articulada com a anterior e foi descrita acima.

- **Desenvolver até três ações de mobilização nas comunidades tradicionais:** duas reuniões de trabalho e um Festival de Gastronomia no Bonete

Não foi iniciado. Houve excesso de demanda para efetivação do curso, garantindo os prazos das instituições envolvidas. Será iniciado no próximo mês.

MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Pontuar as Busca Ativas realizadas para a formação de grupos

- Descrever atividades realizadas com a Comunidade no Território

Houveram três atividades principais de divulgação das atividades e convite aos moradores:

- 1 – No Itaquanduba: divulgamos a oficina de capoeira por entender que foi um pedido dos moradores;
- 2 – No Reino, para divulgar a proposta do grupo, convidar usuários e informar sobre dia e hora. Alguns moradores receberam mais que uma visita durante o mês por entendermos que o fortalecimento de vínculos passa pela manutenção do cuidado e das relações;

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

3 – Identificamos que aproximadamente 30% dos funcionários contratados pelo SOS da Prefeitura estão cadastrados no CadÚnico. Entendendo que este grupo é um público prioritário para a participação no projeto, nos deslocamos até os locais onde se reúnem: Garagem da Prefeitura e Campo do Galera no sentido de buscar os moradores dos bairros atendidos e difundir as propostas do projeto.

- Identificar parcerias firmadas

Firmamos parcerias com Associação de Moradores do Reino, UBS da Água Branca, EM Waldemar Belisário e organizadores do Sustenta, juntamente com equipe de organização da Semana do Meio Ambiente, da Secretaria do Meio Ambiente.



- Apontar demais atividades realizadas para a finalidade do Item 4

Fomos convidados para compor o Conselho Gestor da Saúde na Água Branca e estamos participando das reuniões mensais e das atividades do grupo.

Participamos também de reuniões com Capitania dos Portos, reuniões com lideranças de pescadores de cada praia visando orientação sobre curso da carteira POP.

- Elucidar as demandas levantadas junto à comunidade acerca do desenvolvimento de novas atividades temáticas (grupos, oficinas, etc) e quais os objetivos das mesmas.

- Observamos a demanda crescente para o atendimento do público jovem de 14 a 18 anos pois os mesmos tem buscado nos espaços do Itaquaduba, informações e atividades. A partir de maio, estaremos registrando estes usuários nas listas de presença dos grupos.
- Demanda crescente também no atendimento a crianças e pré-adolescentes que buscam participar dos grupos Sabores e Saberes, Som da Alegria, Oficina de Capoeira. Em média, na sexta feira durante o Grupo Sabores e Saberes, reúnem-se cerca de 20 crianças. Para comprovar esta demanda nos bairros do Itaquaduba e Reino, iniciaremos uma lista de presença do público infanto juvenil com objetivo de dar elementos para discutirmos sobre a necessidade de atenção a este grupo.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- O tema do trabalho é um tema recorrente nos grupos do Reino e Green Park: os usuários buscam informações acerca de novos campos de trabalho e tem necessidade urgente de obter recursos financeiros para manter necessidades básicas como alimentação e moradia.
- Estamos iniciando parcerias no bairro do Camarão com objetivo de implementar a oficina Som da Alegria.

1. GRUPOS REGULARES

<i>Oficina</i>	<i>Responsável</i>	<i>Local</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Nº de usuários</i> <i>Mar 19</i>	<i>Entradas</i> <i>Abril</i>	<i>Saídas</i>	<i>Nº</i> <i>usuários</i>
Sabores e Saberes	Alana / Leonardo/Wilta	Itaquanduba	Semanal	12	18	3	27
Morro Vivo 1	Alana	Itaquanduba	Quinzenal	10	2	0	12
Morro Vivo 2	Alana	Itaquanduba	Quinzenal	12	0	4	8
Cidadania	Wilta	Itaquanduba	Mensal	10	0	0	10
Jovens/ Som da Alegria	Alexander/ Leonardo	Itaquanduba	Semanal	19	5	0	24
Recomeço	Debora / Leonardo	Reino	semanal	-----	12	0	12
							93
Capoeira	Antônio	Itaquanduba	Semanal	06	0	06	-----
Futebol	Vinicius	Itaquanduba	Duas vezes semana	-----	17	0	17
Ritmos	Camila	Camarão	Quinzenal	5	0	-----	-----
Jiu Jitsu	Fernando	Castelhanos	semanal	37	14	0	51
Bambu	Elias	Ilha da Vitória	diário	-----	7	0	7
Horta	Agnaldo	Ilha da Vitória	11 dias	-----	5	0	5
Pescadores Comunidades Tradicionais	Ione	Onze com. tradic e pesc. do município	mensal	128 -lista encaminhada para Marinh	30	0	158
Total							208

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

TABELA DE FLUXO DE USUÁRIOS

É necessário que os usuários tenham ficha de inscrição, pois a partir desse instrumental se torna possível a consulta do NIS, e caso ainda não possua, deverá ser agendado o CadÚnico.

É de extrema importância fazer o acompanhamento desses usuários e verificar o motivo de sua ausência.

2. ATIVIDADES PONTUAIS

- Descrever Intervenção Urbana (resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação ponderada entre vários agentes e a própria comunidade local)

Houve uma intervenção urbana no bairro do Itaquanduba, dando continuidade a pintura de grafite nas ruas do bairro. A lista de presença refere-se aqueles que quiseram experimentar a pintura do grafite. Houveram maior numero de observadores no local.

Participamos também do evento *Dia do Bem Possível*, festa tradicional no bairro do Itaquanduba, organizado por Adriano e Regina, moradores do bairro. O objetivo deste encontro é angariar alimentos para distribuir para famílias necessitadas. O projeto Somos Todos lilhabela ofereceu uma apresentação do grupo Som da Alegria.

- Encontro com famílias;

Observação: Todas essas atividades devem estar relacionadas com suas respectivas listas de presença nas datas correspondentes para conferência. Se aplica aos itens 4, 5 e 6.

3. REFERÊNCIA E CONTRA REFERENCIA

Pontuar os encaminhamentos realizados para outros Serviços Socioassistenciais, outras Políticas Setoriais e demais Órgãos do Sistema.

Houveram cinco encaminhamentos para o CRAS, sendo que um dos encaminhamentos requer atenção de outros setores: APAE e PAT.

Um usuário foi encaminhado diretamente a Caixa Econômica Federal pois não tinha obtido informação sobre a retirada de seu benefício.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

4. AÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

- a. *Reuniões técnicas (planejamento de ações, indicadores de avaliação, monitoramento, dentre outras demandas)*

A equipe do projeto reúne-se todas as segundas feira em reunião geral de planejamento, estudo e avaliação.

Durante o mês de abril, diante do novo formato do plano de trabalho, as reuniões foram direcionadas a compreensão das metas, organização dos grupos e instrumentais e planejamento das atividades de cada grupo.

- b. *Contratação de oficinairos ou demais profissionais (Apontar quantos/as profissionais foram contratados dentro do período do relatório, identificar qual foi a atividade desempenhada pelo/os mesmo/os e por quanto tempo está prevista a continuidade destas atividades)*

Foram contratados:

- Elias Sant'Anna: oficinairo que já vinha trabalhando na Ilha da Vitória. Entendemos que seu trabalho favorece a inclusão produtiva e dá novas possibilidades de ganho aos moradores das comunidades tradicionais. O tema do bambu é inovador e dialoga bem com a temática de sustentabilidade da Ilhabela;
- Agnaldo Sumi: profissional com ensino superior, especializado em temáticas de alimentação, plantio e temas correlatos. Observamos que ele pode contribuir tanto nas comunidades tradicionais, especialmente Ilha da Vitória que já vem demandando uma horta comunitária, como com alguns grupos do meio urbano cujo tema da alimentação e horta também é recorrente. Em maio ele atuará um período com o grupo Recomeço.
- Vinicius Diniz de Almeida: profissional da educação física, oferece aulas de futebol no campo da EM Waldemar Belisário para público de 18 a 59 anos.
- Boris Fausto, profissional que vem atuando com grafite. Embora sua oficina não tenha formado público fixo, ele tem contribuído em eventos de mobilização ou eventos pontuais favorecendo o acesso a arte jovem e trazendo um novo modo de se expressar para a comunidade.

- c. *Descrever sobre a utilização dos recursos destinados às atividades do mês, justificando somente as EXCEÇÕES que excederam ou não as previsões apresentadas no Cronograma de Desembolso*

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PLANO DE APLICAÇÃO			
	PREVISÃO - À REALIZAR		
	Abr		
Prestação de serviços – PF	Previsto	Realizado	Saldo Mês
Oficineiro(a) PF	5.000	1.399	3.601
Orientador Social 3	2.000	1.780	220
INSS s/ Serviços RPA	1.400	1.124	276
ISS	0	47	-47
subtotal	8.400	4.350	4.050
Prestação de serviços – PJ			
Gestor de Atividades e Projeto - Urbano	6.000	6.000	0
Gestor de Atividades e Projeto - Tradicional	6.000	6.000	0
Assessoria Técnica PJ	2.560	2.560	0
Apoio Técnico Operacional PJ 1	3.000	3.000	0
Apoio Técnico Operacional PJ 2	3.000	3.000	0
Orientador Social 1	2.000	2.000	0
Orientador Social 2	2.000	2.000	0
Orientador Social 3	0	0	0
Apoio administrativo PJ	2.500	2.500	0
Oficineiros PJ	7.000	6.700	300
subtotal	34.060	33.760	300
Material de consumo			
Alimentos	1.900	1.945	-45
Materiais Pedagógicos	2.200	265	1.935
Materiais de Expediente	460	0	460
Materiais Descartáveis	300	158	142
Higiene e Limpeza	500	151	349
Combustíveis e Lubrificantes	700	454	246
subtotal	6.060	2.973	1.152

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Serviços de Pessoa Jurídica			
Vale Alimentação/Refeição	300	0	300
Fotocópias	700	495	205
Locação de Veículo - PJ	2.700	1.200	1500
Serviços Gráficos	2.100	1.675	425
subtotal	5.800	3.370	2.430
TOTAL	54.320	44.453	7.932

% Utilização Mês/Período 82%

Observações sobre o orçamento:

- O valor excedente de alimentos, considerou valor que havia sobrado do mês anterior;
- Em relação a locação de veículos e a previsão de viagens as comunidades, as mesmas não ocorreram este mês devido ao investimento necessário de tempo para viabilizar os documentos e infra estrutura do curso que iniciar-se-á em maio. As viagens terão continuidade no próximo mês.
- Em relação aos serviços gráficos, estávamos definindo o fornecedor da camiseta e definindo os materiais a serem utilizados.

d. Descrever caso a Entidade tenha feito alguma Ação para levantamento de Recursos Próprios.

Não fizemos neste mês.

5. IMPACTO SOCIAL NO TERRITÓRIO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- a. De que forma o trabalho desenvolvido no mês impactou no território e na vida dos usuários*
- b. Relacionar os avanços dos usuários atendidos (instrumental de acompanhamento), no que se refere a obtenção de documentação, enfrentamento de vulnerabilidade e risco social*
- c. Breve relato sobre o atingimento das metas e avaliação dos resultados obtidos no mês.*

Resumidamente identificamos avanços em:

- ✓ Para os pescadores artesanais, a efetivação do curso de carteira POP é um avanço significativo pois os coloca de encontro com a regularização de seu trabalho. Houve grande demanda por parte dos órgãos responsáveis no que diz respeito a documentação, organização de informações e regras a seguir, no entanto, diariamente

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

surtem comentários e novos pescadores interessados em participar pois tem entendido as demandas atuais para exercício de sua profissão;

- ✓ A efetivação do grupo do bairro do Reino foi importante para a comunidade e para a natureza do projeto pois identificamos usuários com grandes vulnerabilidades, necessitando de atenção no atendimento de temas cotidianos (alimentação, moradia, trabalho). Tanto no Reino como no Green Park há de se pensar em estratégias mais ampliadas e intersetoriais; sem um trabalho coletivo, não será possível reverter as vulnerabilidades encontradas.
- ✓ Pensar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para população adulta implica em pensar de forma articulada. Um usuário, devido as características da vida adulta, provavelmente não consiga participar de reuniões semanais no mesmo dia e horário, mas mostra interesse quando, sistematicamente, comparece a reuniões seja do grupo em que se inscreveu, seja em outros momentos. O Núcleo neste sentido, está se transformando em local de referência para atividades de encontros; nosso público alvo necessita criar uma referência com um determinado local que simbolize um ponto de encontro. Independente de estar 100% presente em determinado grupo, ele reconhece que neste espaço e local, ele é ouvido e acolhido.

6. ANEXOS: LISTA DE ATENDIMENTOS

Seguem anexo:

- *a lista consolidada dos participantes*
- *lista de pessoas contatadas para divulgação do trabalho e convite a participação*
- *lista de atendimentos específicos do serviço social para encaminhamentos, quando for o caso.*

7. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

Ilhabela, dia 12 de maio de 2019

Responsável: Izabel Brunsizian